

04 de janeiro de 2018

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Dezembro 2017

Apresentação da Pesquisa

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

- **Índice de Condições Atuais (ICAEC):** Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Índice de Expectativas (IEEC):** Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.
- **Índice de Investimentos (IIEC):** Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

Análise dos principais resultados do ICEC-RS em dez/17

- Em dez/17, o ICEC atingiu 104,9 pontos e manteve o caráter otimista do indicador. O resultado do mês representou variação de 8,9% na comparação com o mesmo mês de 2016 enquanto que na margem o resultado foi o mesmo (104,9 pontos).
- Na média de 12 meses, o indicador atingiu 99,1 pontos, crescendo em relação à média apurada no mês anterior (98,4 pontos).
- Com o resultado deste mês o ICEC permaneceu em patamar otimista (acima dos 100 pontos) pelo quarto mês. Ainda que a confiança dos empresários do comércio pareça consolidada, a continuidade do indicador neste nível em 2018 dependerá dos possíveis cenários eleitorais.
- Em termos desagregados, na margem, houve uma melhora nos componentes dos indicadores que mostram a avaliação dos empresários do comércio sobre as condições atuais da economia e sobre as intenções de investimento em dez/17. Apesar da queda marginal, o indicador de expectativas continua em patamar elevado.
- Apesar do impacto dos escândalos políticos ao longo de 2017, a recuperação econômica verificada durante o ano foi fundamental para que os empresários do comércio recuperassem sua confiança. Para 2018, a consolidação das expectativas de crescimento econômico seguirá como fator positivo. As incertezas causadas pela eleição, por sua vez, surgem como um fator negativo neste cenário.

Condições Atuais
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)

	ICAEC	Economia	Setor	Empresa
dez/16	60,3	45,2	61,1	74,7
nov/17	77,7	65,2	79,5	88,4
dez/17	80,0	67,6	80,6	91,7

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 80,0 pontos em dez/17, crescendo 32,5% em relação ao mês de dezembro do ano anterior. Na comparação com nov/17, a alta foi de 3,0%.
- Na média em 12 meses, o indicador de situação atual passou de 70,1 pontos em nov/17 para 71,7 pontos em dez/17.
- Ainda que em patamar pessimista, a percepção dos empresários do comércio continua em recuperação na margem, como verificado ao longo do segundo semestre de 2017. Este processo é verificado tanto na economia em geral e no setor quanto na própria empresa. Frente ao mesmo mês de 2016, o resultado de dez/17 reflete o momento de inflação baixa e juros reduzidos, além do momento um pouco mais favorável nas vendas no final de 2017.

Expectativas
Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)

	IEEC	Economia	Setor	Empresa
dez/16	142,1	135,6	142,1	148,7
nov/17	144,2	132,7	147,1	152,7
dez/17	141,0	129,4	143,2	150,4

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- Em dez/17, o indicador de expectativas quanto ao futuro (IEEC) teve variação de -0,8% na comparação com o mesmo mês de 2016, atingindo 141,0 pontos. Frente ao mês anterior, a baixa foi de 2,2%.
- Na média em 12 meses, o IEEC passou de 140,4 pontos em nov/17 para 140,3 pontos em dez/17.
- Apesar do recuo na margem, as expectativas dos empresários do comércio permanecem em nível bastante otimista.
- A percepção dos empresários acerca do processo de recuperação econômica permanece consistente neste final do ano. Com uma inflação encerrando o ano abaixo da meta (4,5% a.a.), a taxa básica de juros no patamar mais reduzido de sua história e o primeiro resultado positivo do produto interno bruto em dois anos, as incertezas em 2018 estarão vinculadas principalmente aos possíveis cenários eleitorais.

Investimentos**Índice de Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC)**

	IIEC	Contratação de Funcionários	Investimentos	Situação Atual dos Estoques
dez/16	86,4	102,2	68,2	88,9
nov/17	92,9	108,5	76,0	94,1
dez/17	93,6	109,5	77,5	93,7

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

- O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) apurou variação de 8,3% na comparação com dez/16, alcançando 93,6 pontos. Em relação ao mês anterior, o IIEC registrou alta de 0,7%.
- A média em 12 meses do indicador aumentou marginalmente, passando de 84,7 pontos para 85,3 pontos.
- Neste mês, o indicador de investimento do empresário do comércio apurou um novo aumento marginal, mantendo o caminho em direção à neutralidade. Cabe destacar o patamar otimista na intenção de contratação de funcionários, o que deve seguir aumentando conforme a capacidade ociosa das empresas for diminuindo.
- Ainda que as expectativas elevadas favoreçam a recuperação dos investimentos, os possíveis cenários eleitorais de 2018 serão fundamentais para que estas expectativas sejam concretizadas em investimentos no período seguinte.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.